Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Roberto, Sara Isabel Penedo

Enfermagem veterinária em oncologia canina

https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/3391

Metadados

Data de Publicação 2018

Resumo O presente relatório pretende descrever as atividades desenvolvidas no estágio curricular da licenciatura em Enfermagem Veterinária, realizado em primeiro lugar no centro de Recuperação de Animais selvagens de Castelo Branco, de 2 de Maio a 27 de Junho 2018 e depois em simultâneo também no Consultório Veterinário AgriVet, de 11 de Junho a 7 de Setembro de 2018, perfazendo um total de 623 horas. Inicialmente serão apresentados os locais de estágio, o CERAS e Consultório Veterinário Agrivet, assi...

Editor IPCB. ESA

Palavras Chave Cães, Oncologia, Monitorização, Enfermagem veterinária

Tipo report

Revisão de Pares Não

Coleções ESACB - Enfermagem Veterinária

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-27T10:57:49Z com informação proveniente do Repositório

Instituto Politécnico
de Castelo Branco
Escola Superior
Agrária

agri Vet

Enfermagem Veterinária em Oncologia Canina

Sara Isabel Penedo Roberto

Orientadores

Professora Doutora Ana Cristina Matos

Dr. Humberto Santos Pires

Dr. Filipa Lopes

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de licenciatura em Enfermagem veterinária, realizada sob a orientação científica da Doutora Ana Cristina Matos, professora da Escola Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco, e orientação externa do Doutor Humberto Santos Pires, Médico Veterinário do consultório veterinário Agrivet de Castelo Branco e a Doutora Filipa Lopes, Médica Veterinária do Centro de Recuperação de Animais selvagens de Castelo Branco.

Outubro de 2018

Aos meus amados pais e irmão e à minha querida cadela.

Agradecimentos

Em primeiro lugar, agradeço à minha família, principalmente aos meus pais e ao meu irmão pela força e motivação que me deram durante os anos do curso e por acreditarem em mim. Em segundo Agradeço à minha cadela Lady, que esteve comigo durante estes anos de curso.

Obrigado à professora Ana Matos pela orientação, disponibilidade e empenho em tudo o que faz e ao professor Manuel Vicente pela luta constante pelo curso de Enfermagem Veterinária.

Ao Dr. Humberto, Dr. Eva e Dr. Filipa, pela orientação na clínica e no CERAS, por terem exigido o melhor de mim durante o período de estágio.

Um muito obrigado à Carolina Coelho e à Mariana Lázaro, pela amizade durante todos estes anos de vida e pelos risos que me proporcionam, e claro muito obrigado aos restantes colegas de turma que me acompanharam nesta luta durante estes três anos.

Agradeço a todos os professores, engenheiros e técnicos envolvidos em toda a minha formação e à Escola Superior Agrária por me ter acolhido e proporcionado os melhores anos da minha vida.

À Clínica Veterinária Agrivet e ao CERAS por me terem recebido de braços abertos e terem ajudado a expandir o meu conhecimento e experiência.

Um grande obrigado a todos os que fizeram parte da minha vida ao longo destes anos, por todas as vivências boas e menos boas.

Resumo

O presente relatório pretende descrever as atividades desenvolvidas no estágio curricular da licenciatura em Enfermagem Veterinária, realizado em primeiro lugar no centro de Recuperação de Animais selvagens de Castelo Branco, de 2 de Maio a 27 de Junho 2018 e depois em simultâneo também no Consultório Veterinário AgriVet, de 11 de Junho a 7 de Setembro de 2018, perfazendo um total de 623 horas.

Inicialmente serão apresentados os locais de estágio, o CERAS e Consultório Veterinário Agrivet, assim como a casuística acompanhada. No decorrer do estágio, deram entrada no CERAS 50 animais de 20 espécies diferentes, com maiores ocorrências do Andorinhão-preto (Apus apus), do Estorninho-preto (Sturnus unicolor) e da Andorinha dos beirais (Delichon urbicum). Durante o estágio no Consultório Veterinário Agrivet, 270 animais de companhia foram acompanhados, destes 86% eram canídeos, 11 % felídeos (1 gato siamês, 3 gatos persas e 26 gatos Europeus comuns) e 3% eram animais de espécies exóticas (5 aves e 3 mamíferos).

No CERAS acompanharam-se várias áreas, como a enfermaria, o internamento e a alimentação. No Consultório Veterinário Agrivet, as áreas acompanhadas foram: a receção, consulta externa, internamento e domicílios. Desta forma realizaram-se várias atividades práticas, tendo por base toda a componente teórica até então aprendida.

Devido ao interesse suscitado no acompanhamento de um canídeo com um hemagiossarcoma, desenvolveu-se o tema sobre Oncologia Canina e a importância dos cuidados de enfermagem, para dar uma melhor qualidade de vida a um paciente oncológico.

A oncologia é considerada uma área de grande importância na Medicina Veterinária, e estima-se que as neoplasias são uma importante causa de morte de animais de companhia, isto porque com os avanços da medicina e a melhoria dos meios disponíveis e da qualidade de vida dos animais de companhia a esperança média de vida tem aumentado significativamente.

O foco principal no desenvolvimento do tema foi os cuidados de Enfermagem Veterinária em Oncologia Canina, abordando-se aspetos como as neoplasias mais frequentes, as raças mais predispostas, os sinais clínicos mais evidentes, métodos complementares de diagnóstico mais utilizados, a terapêutica instituída, os cuidados paliativos e os cuidados de enfermagem.

Palavras chave

Cães; Enfermagem Veterinária; Monitorização; Oncologia

Abstract

This report intends to describe the activities developed in the curricular internship of the degree in Veterinary Nursing, performed firstly in the Centro de Recuperação de Animais Selvagens de Castelo Branco (CERAS), which means Recuperation Center of Wild Animals of Castelo Branco, from May 2nd to June 27th of 2018, and then simultaneously also in the Consultório Veterinário AgriVet, which means Veterinary's Office AgriVet, from June 11th to September 7th of 2018, in a total of 623 hours.

Inicially, the places of internship will be presented, the CERAS and the Veterinary's Office AgriVet, as well as the casuistry followed in the many areas. During the internship, entered in the CERAS 50 animals from 20 different species, with the highest occurrences being the Common swift (Apus apus), the Spotless starling (Sturnus unicolor) and the Common house martin (Delichon urbicum). During the internship in the Veterinary's Office AgriVet, 270 companion animals were followed, of which 86% were canids, 11% felids (1 Siamese cat, 3 Persian cats and 26 domestic cats) and 3% were animals of exotic species (5 birds and 3 mammals).

In the CERAS, several areas were monitored, such as the infirmary, the hospitalization and the feeding. In the Veterinary's Office AgriVet, the followed areas were: the reception, external consultation, hospitalization and domiciles. In this way, several practical activities were carried out, based on all the theoretical component previously learned.

Due to the interest originated in the monitoring of a canine with a hemagiosarcoma, it was developed the theme about canine Oncology and the importance of nursing care, to provide a better quality of life to a cancer patient.

Oncology is considered an area of great importance in Veterinary Medicine, and it is estimated that the neoplasm are an important cause of death of companion animals, because with the advances of medicine and the improvement of available means, and the quality of life of companion animals and the average life expectancy has increased significantly.

The main focus in the development of the theme was the veterinary nursing care in canine Oncology, addressing aspects such as the most frequent neoplasms, the predisposed races, the most evident clinical signs, the most common complementary diagnostic methods, the instituted therapeutics, the palliative care and the nursing care.

Keywords

Canines; Veterinary Nursing; Monitoring; Oncology

Índice geral

Agradecimentos V
Resumo VII
Abstract IX
Índice geral XI
Índice de Figuras XIII
Lista de abreviaturas XV
1. Introdução 1
2- Centro de Recuperação de Animais Selvagens (CERAS) 2
2.1- História e funcionamento 2
2.2- Instalações e infraestruturas 2
2.3-Casos clínicos acompanhados 4
2.4. Actividades Desenvolvidas 8
2.4.1- Enfermaria 8
2.4.2-Internamento 10
2.4.3- Alimentação 11
3. Consultório Veterinário Agrivet 12
3.1- História e funcionamento 12
3.2- Instalações 13
3.3- Casos clínicos acompanhados 14
3.4- Actividades Desenvolvidas 17
3.4.1- Recepção 17
3.4.2- Consulta Externa 17
3.4.3- Sala/Internamento 18
3.4.4- Domicílios 19
4-Oncologia canina 21
4.1-Tipos de neoplasias 22
4.2- Raças predispostas 22
4.3- Sinais clínicos 23
4.4-Diagnóstico 23
4.4.1- Analises clinicas 23
4.4.2-Imagiologia 24
4.5- Terapêutica 24
4.6- Cuidados paliativos 25

4.7-Cuidados de Enfermagem 27
5-Considerações Finais 28
6. Bibliografia 29

Índice de Figuras

Figura 1 - Centro de Recuperação de animais Selvagens. 2
Figura 2- Enfermaria do CERAS. 2
Figura 3- Caixas de quarentena do CERAS. 3
Figura 4- Câmaras de recuperação do CERAS. 3
Figura 5- Interior da câmara de muda 3 do CERAS, com 4 animais da espécie *Strix aluco*. 3
Figura 6- Interior do Túnel 2, do CERAS. 4
Figura 7- Biotério do CERAS. 4
Figura 8- Distribuição do nº de espécies animais que deram entrada no CERAS, por unidade taxonómica, Ordem e espécie. 5
Figura 9- Distribuição do nº de animais, por causa de entrada no CERAS. 6
Figura 10- Distribuição do nº de animais por evolução do estado de saúde. 7
Figura 11- Número de cirurgias e necropsias realizadas no CERAS. 7
Figura 12- Contenção e exame físico da Coruja do Mato (*Strix aluco*). 8
Figura 13- Realização de um penso, Gralha-preta (*Corvus corone*). 8
Figura 14- Cirurgia, para a resolução de uma fractura exposta de tíbia esquerda, *Strix aluco*. 9
Figura 15- Cirurgia, enucleação, *Strix aluco*. 9
Figura 16- Raio x de um Saca-rabos (*Herpestes ichneumon*),fractura do acetábulo. 10
Figura 17- Alimentação de uma cria de Andorinhão-preto (*Apus apus*). 10
Figura 18- Quadro de alimentação semanal. 11
Figura 19- Caixa de biotério, do CERAS. 11
Figura 20- Entrada do Consultório Veterinario Agrivet. 12
Figura 21- Recepção do Consultório Veterinário Agrivet. 13
Figura 22- Consultório, da Agrivet. 13
Figura 23- Sala/internamento, da Agrivet. 14
Figura 24- Distribuição dos casos clínicos acompanhados, por área, durante o período de estágio. 14
Figura 25- Casuística acompanhada, por espécie, durante o período de estágio. 15
Figura 26- Raças de canídeos acompanhadas, durante o período de estágio. 15
Figura 27- Distribuição da casuística acompanhada de felídeos e canídeos, por área de intervenção. 16
Figura 28- Canídeo de raça Beagle, com hemagiossarcoma na pele da região lombar direita. 16
Figura 29- Distribuição do número de animais de produção intervencionados, durante o período de estágio, por espécie animal. 17
Figura 30- Ficha do paciente, do Consultório Veterinário Agrivet. 17
Figura 31- Ficha de internamento do Consultório Veterinário Agrivet. 18
Figura 32- Realização de uma tosquia. 19
Figura 33- Colocação de um brinco de identificação em caprino. 20
Figura 34- Colheita de sangue em suíno. 20
Figura 35- Etapa em que as células se tornam geneticamente alteradas (carcinogénese) (Pereira, 2012). 21

Lista de abreviaturas

AINEs - Anti-inflamatórios não esteróides

CERAS- Centro de recuperação de animais selvagens

ESACB- Escola Superior Agrária de Castelo Branco

FeLV – Vírus da Leucemia Felina

FIV – Vírus da Imunodeficiência Felina

GNR- GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

IV- via intravenosa

PO- "Per os" (Via oral)

SC- via subcutânea

SEPNA- Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente.

SIRA- Sistema de Identificação e Recuperação Animal

TRC- Tempo de repleção capilar